



TELECEDEBA: estratégias de resolubilidade na Atenção Básica e qualificação do acesso ao serviço de endocrinologia no Estado da Bahia¹



Figura 1. TeleCedeba

O Cedeba, Centro de Diabetes e Endocrinologia da Bahia, se dedica a cuidar das pessoas portadoras de doenças crônicas como Diabetes Mellitus (DM), obesidade e outras endocrinopatias. Por ser um Centro da Atenção Especializada, atende casos de média complexidade e é responsável pelo apoio matricial, que é um modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica (Referência). Assim, cabe ao Cedeba participar da qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e criar estratégias para otimizar o cuidado às pessoas com endocrinopatias.

A Atenção Primária em Saúde (APS) tem um papel chave na estruturação da RAS, como ordenadora desta e coordenadora do cuidado, sendo a porta de entrada prioritária para a organização da

assistência à saúde do cidadão. Durante o acompanhamento aos usuários do SUS na APS surgem demandas que necessitam do apoio do especialista seja na condução inicial da doença ou em momentos de dificuldade no manejo terapêutico. O ambulatório especializado deve servir de apoio e complemento aos serviços da Atenção Básica e atuar de forma corresponsável na construção do cuidado.

Numa ação entre profissionais de saúde, com o objetivo de criar um processo cooperativo para cuidar de condições de saúde complexas, compartilhando a avaliação e o acompanhamento da pessoa com diabetes, entre APS e a endocrinologia, foi desenvolvida parceria entre as ações do Telessaúde BA e do Cedeba. A proposta teve o objetivo de disponibilizar de modo rápido e resolutivo o matriciamento de casos clínicos por especialistas aos

profissionais da rede básica de saúde, e de forma coordenada, para que o paciente receba a atenção devida no momento oportuno.

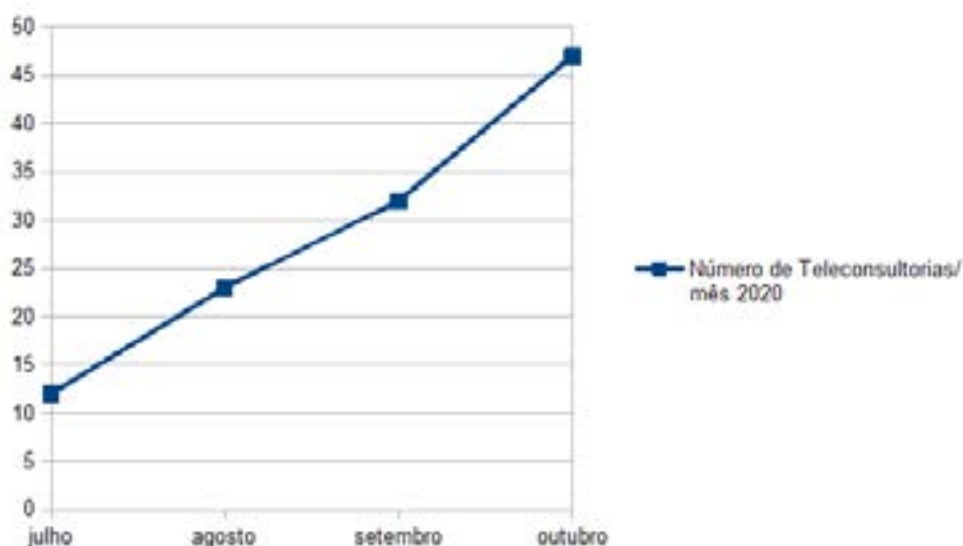
Assim, desde maio de 2020 profissionais de medicina e de enfermagem da APS puderam dispor de especialistas do Cedeba (endocrinologistas e angiologistas) como uma importante ferramenta de apoio ao cuidado do paciente com endocrinopatias, por meio do Telessaúde BA. Esse processo teve sua implementação acelerada diante da pandemia pelo COVID-19. Nesse período foram construídos protocolos de auxílio aos profissionais de saúde da APS, como Manual de Orientação para Pacientes com Doenças Endócrinas durante a Pandemia de COVID 19, Protocolo de Auto Monitorização Domiciliar da Glicemia, Protocolo de Acompanhamento de Pessoas com obesidade, protocolos de Diabetes Mellitus, hipotireoidismo, hipertireoidismo e nódulos de tireoide. Além disso, foram respondidas cerca de 120 teleconsultorias especializadas, viabilizando melhor conduta terapêutica de pacientes com DM, disfunção tireoidiana, bem como foram evitados encaminhamentos desnecessários, como por exemplo de nódulos tireoidianos benignos. Por outro lado, pacientes com diabetes gestacional, obesidade grau 3, com indicação para cirurgia bariátrica e pacientes com DM complicados com nefropatia (Clearance de Cr < 45 ml/min) foram prontamente matriculados no Cedeba. Todas essas ações foram possíveis por meio do Telessaúde BA, com respostas escritas na plataforma, mas também a gestão de casos complexos ou de alto risco

se desdobrou em telefonemas entre profissionais da medicina. No caso de pacientes portadores de pé diabético, orientações de conduta através da comunicação entre os médicos da APS e os angiologistas da Unidade, utilizando fotos das feridas anexadas na plataforma, propiciou sugestões de condutas mais assertivas e que reduziram a necessidade da vinda do paciente ao Cedeba. Cerca de 80% das demandas do pé diabético originadas na plataforma foram resolvidas sem a necessidade do encaminhamento presencial à Unidade.

Nota-se número crescente de teleconsultorias especializadas (gráfico 1) e desse modo o Cedeba está se preparando para receber os pacientes oriundos da APS, **exclusivamente através da plataforma do Telessaúde BA**, a partir de dezembro de 2020. Paralelamente, durante os últimos 04 meses foram realizadas ações com o objetivo de divulgação desse novo fluxo de admissão no Cedeba para as pessoas assistidas na APS. Houve aprovação no COSEMS (Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde) e foram distribuídos informes iniciais, bem como Nota Técnica em 10/09/2020, dirigida às Macrorregionais de Saúde do Estado.

No mês de outubro foram realizadas nove Web Conferências com a apresentação detalhada do perfil do usuário e do fluxo de teleconsultoria especializada do Projeto Telecedeba destinadas aos coordenadores da atenção básica de todas as Macrorregionais de Saúde, uma ação também articulada com o COSEMS-BA.

Gráfico 1 - Número de Teleconsultorias reguladas para o Cedeba no período de julho a outubro de 2020. Telessaúde Bahia, 2020.



Já é possível experimentar benefícios inequívocos para as pessoas assistidas no SUS. Foi reduzido o tempo de chegada do paciente ao especialista, deixaram de ser encaminhados desnecessariamente pacientes sem critérios para o Cedeba e encurtamos distâncias, colaborando com colegas de medicina da atenção primária, contribuindo para uma assistência compartilhada entre a Atenção Especializada e a APS, corroborando a Rede de Atenção à Saúde do SUS, de forma coerente e resolutiva.

Deseja enviar uma Teleconsultoria para o TELECEDEBA? Veja como fazer!



1. Para acessar o TELECEDEBA para solicitar um encaminhamento para os especialistas basta acessar este link <http://telessaude.ba.gov.br/teleconsultoria-especializada/> ou na página do www.telessaude.ba.gov.br.



2. Para acessar os protocolos e demais informações sobre esta oferta basta acessar o site <http://telessaude.ba.gov.br/telecedeba/>.



3. Se ainda não for um profissional da saúde cadastrado na Plataforma do Telessaúde Bahia, clique em <http://plataformatelessaude.saude.ba.gov.br/> ou na página principal do www.telessaude.ba.gov.br.

1 SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DA BAHIA. Telessaúde Bahia, Diretoria de Atenção Básica. Fundação Estatal Saúde da Família (Fesf-SUS). BRANDÃO, Flávia Resedá. **TELECEDEBA**: estratégias de resolubilidade na Atenção Básica e qualificação do acesso ao serviço de endocrinologia no Estado da Bahia. 7. ed. Salvador, BA: Telessaúde Bahia, 2020. Disponível em: <http://telessaude.ba.gov.br/boletim/>.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

Acesso em 06/11/2020 em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_cab35.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Diabetes Mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)

Acesso em 06/11/2020 em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf

Acompanhe as novidades do TelessaúdeBA. Acesse:

www.telessaude.ba.gov.br

(71) 3115-9650

[/telessaudeba](https://www.facebook.com/telessaudeba)

CanalTelessaudeBA

Telessaúde

FESF-SUS

SUS

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

DIRETORIA DE ATENÇÃO BÁSICA - DAB